

Diferentes modalidades agrícolas

Atividades

- 1- Por que, para os produtores agroecológicos, a produção orgânica representa apenas uma etapa da transição para a agroecologia?

Nos inserida mesmos moldes e estrutura da agricultura comercial, a produção sem a utilização de defensivos agrícolas, que também caracteriza os chamados produtos orgânicos, não representa um rompimento com modelo vigente. A produção agroecológica apresenta-se como uma alternativa à convencional não apenas no aspecto da não utilização de agrotóxico, mas também na proposição de uma reformulação nas questões sociológicas e políticas que regem a vida dos camponeses e o espaço rural. Assim, a produção orgânica significa apenas uma etapa desse processo.

- 2- Qual a diferença de custo dos produtos “orgânicos” à venda nos supermercados em relação aos convencionais? Quais são as contradições dessa realidade?

Em virtude da novidade que representam no mercado e da associação à saúde e ao bem-estar, os produtos orgânicos se popularizaram entre os consumidores das classes sociais mais elevadas. O alto custo de produção e a pouca oferta contribuem para a prática de preços bastante elevados. Tal fato representa uma contradição, pois muitos dos demais potenciais consumidores, sobretudo os das classes mais baixas, têm dificuldades econômicas para adquirir tais produtos e, com isso, contribuir para a dinamização do mercado, acarretando seu barateamento.

- 3- Na região em que você vive, existe algum produtor que tenha optado pela produção agroecológica? Se sim, como ele tem se saído? Se não, pesquise em que localidade mais próxima de onde você mora essa atividade tem sido executada.

Pessoal.

Observe a imagem utilizada em uma campanha conduzida pelo Instituto Peabiru, em Belém – PA. Em seguida, faça o que se pede.



- 4- Que problema a imagem da campanha denuncia? Pesquise, em jornais, revistas e na internet, elementos que:

- a) Demonstrem as relações existentes entre a expansão da pecuária extensiva e o desmatamento da Amazônia;

O aumento do consumo mundial de carne não significa, necessariamente, que mais pessoas estejam de fato comendo carne. Em países como o Brasil, as estatísticas apontam para a elevação do consumo per capita envolvendo especialmente as faixas sociais que já eram consumidoras.

- b) Revelem o aumento do consumo de carne bovina na dieta alimentar brasileira e mundial.

O aumento da quantidade de pessoas que optam por uma dieta com quantidade reduzida de carne, ou até vegetariana, não apenas por questão de saúde, mas visando à preservação ambiental.

- 5- Debata as seguintes questões com o professor e os colegas: A campanha divulgada por meio do cartaz é uma iniciativa válida? Até que ponto nossos hábitos alimentares devem ser revistos a fim de reduzir a transformação da Floresta Amazônica em enormes pastagens?

Pessoal.

- 6- Quais são as principais diferenças entre a pecuária intensiva e a extensiva?

Pecuária intensiva: prioriza, especialmente no caso dos bovinos, a produção de leite e derivados. As propriedades que se dedicam a essa atividade tendem a ser menores que as da pecuária extensiva, visto que o gado leiteiro normalmente fica confinado em estábulos com elevado grau de automatização e é alimentado com ração, dispensando o pasto natural. No caso da produção de aves, aplica-se um típico sistema fabril nos viveiros.

Pecuária extensiva: prioriza, no caso dos bovinos, a criação de gado de corte para obtenção de carne e couro. Essa atividade tende a ocupar um percentual expressivo das terras disponíveis do espaço rural, visto que o gado se alimenta principalmente de pasto natural. No Brasil e em muitos outros países, tal prática está associada aos latifúndios. A pecuária extensiva também se aplica à produção de outros tipos de gado, como ovino, bubalino ou caprino.

- 7- Diferencie extrativismo vegetal de silvicultura, descrevendo qual das duas atividades está mais associada aos alarmantes índices de desmatamento verificados no Brasil.

As matérias-primas utilizadas pela silvicultura são plantadas especificamente para esse fim, diferentemente do que ocorre no extrativismo vegetal, que utiliza as matas nativas. Assim, a atividade que mais está associada ao desmatamento é o extrativismo vegetal, embora a silvicultura também implique alguns problemas ambientais.

- 8- A classificação que utiliza os conceitos de “intensivo” e “extensivo” é mais coerente para a pecuária ou para a agricultura? Por quê?

Para a pecuária, em que as práticas intensiva e extensiva são claramente diferenciadas no modo de produção e na finalidade. A aplicação de tais conceitos na agricultura é cercada de polêmicas, pois nem sempre a agricultura considerada intensiva é mais eficiente que extensiva, como se acredita. Além disso, esses conceitos independem de critérios como tamanho da terra ou modalidade de produção adotada.

Principais espaços agrários mundiais

Atividades

- 1- Aponte as diferenças existentes entre as estruturas predominantes nas práticas agrícolas dos EUA e da Europa, considerando os seguintes quesitos.

a) Tamanho das propriedades: nos EUA, especialmente nas planícies centrais, existem muitas grandes propriedades; na Europa predominam as pequenas e médias propriedades.

b) Valor das terras: na Europa, graças à menor quantidade de terras disponíveis, estas tendem a ser mais caras que nos EUA.

c) Cultivo de sementes geneticamente modificadas: EUA: elevado; Europa: incipiente em virtude das diversas restrições impostas pela PAC.

d) Aplicação de tecnologias e produtividade obtida: muito elevadas em ambos os locais, havendo restrições na Europa quanto ao uso de sementes geneticamente modificadas.

e) Mercado de comercialização priorizado: EUA: interno (abastecimento do país) e externo (exportações); Europa produção comercializada, principalmente, na União Europeia.

2- Preencha o quadro apontando, de forma objetiva, as principais características da agricultura dos locais indicados.

	Tamanho predominante das fazendas	Destino priorizado para a comercialização	Produtividade/aplicação de tecnologias	Presença de mão de obra
EUA	Médias e grandes.	Mercados interno e externo.	Alta/expressivo uso de sementes geneticamente modificadas.	Baixa pelo acentuado índice de mecanização.
União Europeia	Pequenas.	Mercado europeu (abastecimento do bloco).	Alta/uso de sementes geneticamente modificadas é restrito.	Familiar, apesar do elevado índice de mecanização.
Mundo periférico: Agronegócio	Médias e grandes.	Mercado internacional (exportações).	Alta/ expressivo uso de sementes geneticamente modificadas.	Baixa, com a contratação de boias-frias conforme o caso.
Mundo periférico: agricultura camponesa	Pequenas.	Abastecimento local (mercado interno).	Limitada/pouco maquinário e priorização das sementes crioulas.	Elevada, predominantemente familiar, pelo baixo índice de mecanização.

3- Com a finalidade de gerar excedentes e se tornarem altamente competitivos no mercado internacional, os Estados Unidos desenvolveram uma agricultura comercial bastante especializada, que se utiliza de técnicas modernas e está bastante integrada à indústria e ao comércio daquele país, denominada de:

a) Belts ou Cinturões agrícolas. – Correta.

b) Agricultura de jardinagem.

c) Kibutz.

d) Kolkhozes.

e) Plantation.

5- A singularidade da questão da terra na África Colonial é a expropriação por parte do colonizador e as desigualdades raciais no acesso à terra. Após a independência, as populações de colonos brancos

tenderam a diminuir, apesar de a proporção de terra em posse da minoria branca não ter diminuído proporcionalmente.

MOYO, S. A terra africana e as questões agrárias: o caso das lutas pela terra no Zimbábue. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Com base no texto, uma característica socio espacial e um conseqüente desdobramento que marcou o processo de ocupação do espaço rural na África subsaariana foram:

- a) Exploração do campesinato pela elite proprietária – Domínio das instituições fundiárias pelo poder público.
- b) Adoção de práticas discriminatórias de acesso à terra – Controle do uso especulativo da propriedade fundiária.
- c) Desorganização da economia rural de subsistência – Crescimento do consumo interno de alimentos pelas famílias camponesas.
- d) Crescimento dos assentamentos rurais com mão de obra familiar – Avanço crescente das áreas rurais sobre as regiões urbanas.
- e) **Concentração das áreas cultiváveis no setor agroexportador – Aumento da ocupação da população pobre em territórios agrícolas marginais. – Correta.**

A questão do protecionismo

Atividades

1. O que é a Rodada de Doha? Por que ela ainda não se encerrou?

A Rodada de Doha é a atual etapa de negociações, orientada pela OMC, que trata fundamentalmente do protecionismo comercial, das barreiras alfandegárias internacionais e das patentes comerciais. Ela teve início em 2001 e não se encerrou no prazo previsto (2005) pelos impasses entre os interesses dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, agravados pela crise internacional que elevou o protecionismo mundial a partir de 2008.

2. Cite e exemplifique dois problemas ambientais associados às práticas agrícolas.

Os principais problemas ambientais são: desmatamento, queimadas, erosão, salinização e poluição.

3. Os dois principais rios que alimentavam o Mar de Aral, Amurdarya e Sydarya, mantiveram o nível e o volume do mar por muitos séculos. Entretanto, o projeto de estabelecer e expandir a produção de algodão irrigado aumentou a dependência de várias repúblicas da Ásia Central da irrigação e monocultura. O aumento da demanda resultou no desvio crescente de água para a irrigação, acarretando redução drástica do volume de tributários do Mar de Aral. Foi criado na Ásia Central um novo deserto, com mais de cinco milhões de hectares, como resultado da redução em volume.

TUNDISI, J. G. Água no século XXI: enfrentando a escassez. São Carlos: Rima, 2003.

A intensa interferência humana na região descrita provocou o surgimento de uma área desértica em decorrência da:

- a) erosão.
- b) **salinização. – Correta.**
- c) laterização.
- d) compactação.
- e) sedimentação.

4. Definido como um processo de degradação ambiental causado pelo manejo inadequado dos recursos naturais nos espaços áridos, semiáridos e subúmidos secos, que compromete os sistemas produtivos das

áreas suscetíveis, os serviços ambientais e a conservação da biodiversidade. Esse processo pode ser causado pelo homem ou pela própria natureza e agravado pelas questões climáticas.

(www.mma.gov.br. Adaptado.)

O fenômeno caracterizado pelo excerto é o processo de:

- a) lixiviação.
- b) desertificação. – Correta.**
- c) voçorocamento.
- d) inversão térmica.
- e) compactação do solo.